

PROJETO DE EXTENSÃO: FEDERAL EM CAMPO

JOÃO ANTONIO NUNES FERREIRA¹; RICARDO ZIMMERMANN
FIEGENBAUM²

¹*Universidade Federal de Pelotas – joaoantonionferreira23@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ricardozifi@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Federal Em Campo é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Rádio Federal FM, coordenado pelo professor Ricardo Zimmermann Fiegenbaum, com participação de alunos de Jornalismo e apoio de jornalistas já formados pela UFPel.

É através do projeto que os alunos participantes adquirem experiência em transmissões esportivas, seja como narrador, comentarista, repórter ou plantonista, podendo atuar nos estúdios da Rádio Federal ou nos estádios e ginásios. Na maioria dos casos, este é o primeiro contato dos alunos com transmissões esportivas ao vivo, ou seja, a primeira inserção no meio do jornalismo esportivo.

Milton Jung, em seu livro “Jornalismo de Rádio”, afirma que o rádio cresceu com o futebol brasileiro e se tornou o veículo de comunicação que mais explorou a emoção do esporte. Mesmo com o predomínio da televisão nos dias atuais, é muito comum observar torcedores em estádios de futebol com seus rádios de pilha, ou seus celulares, sintonizados nas rádios, um velho hábito que não se perdeu com o tempo.

Alguns jornalistas, narradores e comentaristas, falaram sobre o crescimento de audiência das transmissões esportivas no rádio. Outro ponto que vem ganhando destaque entre eles, é a parceria entre rádio e internet, uma nova maneira de levar os jogos até os ouvintes, que vem ganhando cada vez mais espaço e espectadores.

O fato de as transmissões ocorrerem através da Rádio Federal FM é um ponto importante a favor do Federal Em Campo, pois é onde o projeto elimina concorrente e ganha mais audiência. Na cidade de Pelotas, a rádio é a única a transmitir jogos de futebol ao vivo através de radiofrequência FM.

O principal objetivo do presente trabalho é expor a importância do projeto Federam Em Campo e todo conhecimento e experiência que é possível adquirir ao participar, pois são raras as oportunidades que estudantes têm para exibir suas qualidades na área do jornalismo esportivo de rádio para ouvintes de qualquer lugar do mundo.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de estudos, pesquisas e leituras sobre o jornalismo esportivo e o jornalismo esportivo no rádio, bem como o crescimento de audiência em transmissões esportivas no rádio. Também foi utilizada a experiência que adquiri como bolsista no projeto, tendo a oportunidade de aprender com colegas e outros profissionais da área, possibilitando que eu passe adiante o conhecimento adquirido.

Aqui na cidade de Pelotas é possível perceber a importância das rádios para as transmissões esportivas, principalmente dos jogos de futebol. Emissoras com grande reconhecimento no cenário estadual fazem parte do leque de possibilidades que o ouvinte tem para escutar o jogo que desejar. A Rádio Federal FM, através do Federal Em Campo, vem ganhando seu espaço e brigando pela audiência do público de todas as idades.

Como dito acima, o fato de a Rádio Federal ser a única emissora que transmite os jogos na radiofrequência FM, ajuda bastante na corrida pela audiência. Outro fator positivo é a maleabilidade da equipe que faz parte do projeto. Jovens estudantes com visões diferentes sobre os esportes e maneiras diferentes de fazer as transmissões.

Todo funcionamento do projeto depende de vários fatores, iniciando com o levantamento de fundos para que sejam pagas as carteiras da ACEG (Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos) aos participantes que não a possuem, sem ela, não é permitida a entrada para transmissão nos estádios. Em seguida, os estudantes responsáveis pela escala de trabalho, organizam quem vai fazer cada função e entram em contato com os alunos para a confirmação das datas de jogos e a disponibilidade.

Depois da grade estar pronta, é preciso entrar em contato com os professores, pois alguns jogos são em dias de aula, então é preciso pedir que as faltas sejam abonadas àqueles que estarão trabalhando. Também é preciso fazer o pedido de transporte para a coordenação da UFPel, onde um motorista leva os membros do projeto da Rádio Federal FM até o estádio onde será a transmissão e depois retorna com eles até a Rádio.

O último passo é o pré e o pós-jogo. É feito sempre um estudo a respeito dos times que irão disputar a partida e um roteiro de jogo para que a equipe de transmissão não se perca no decorrer da partida. Um pouco antes da saída da rádio, é preciso que alguém da equipe confira a mala com os equipamentos. Já no estádio, é feita a instalação deles na cabine, a chamada “parte técnica”, normalmente em contato com o técnico de estúdio, que fica na rádio. Após a transmissão, todo equipamento é recolocado na mala e devolvido para a rádio.

Segundo pesquisa da Deloitte Global, a receita global de rádio está crescendo, podendo chegar em 40 bilhões de dólares neste ano. Outro resultado da pesquisa foi que mais de 85% da população adulta escuta pelo menos 90 minutos de rádio por dia. Há também a projeção de que até 2025 as pessoas provavelmente passarão mais tempo ouvindo rádio do que assistindo TV.

Esses dados tornam a programação no rádio cada vez mais atrativa, ainda mais quando se trata de programação esportiva. Com a, cada vez maior, disputa entre as emissoras de TV pelo domínio das transmissões esportivas televisionadas, o rádio corre por fora e ganha cada vez mais destaque e ouvintes. Muitas vezes andando de mãos dadas com a internet, o rádio arrebata muita audiência online e adquire um público fiel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nestes quatro meses como bolsista do projeto, pude perceber com mais clareza a importância da atuação na área para que se possa adquirir experiência e aprendizado. A cada transmissão, um novo obstáculo superado, novos conhecimentos e, principalmente, frutos colhidos. Recentemente, dois antigos participantes do projeto, foram contratados por uma outra rádio aqui da cidade de Pelotas, para se juntar a equipe de transmissão esportiva.

O Federal Em Campo é uma porta de entrada de novos ouvintes para a Rádio Federal FM. Ao escutarem as transmissões esportivas, acabam se fidelizando e consumindo toda a programação que a rádio dispõe. Além disso, é fortalecida ainda mais a ligação da Rádio com a Universidade e a população. Ou seja, a transmissão de uma partida de futebol, mostra ainda mais a importância que a UFPel tem para com a comunidade, transparecendo a sua importância para a cidade e a região.

Em meio aos problemas e ataques que a UFPel vem enfrentando, os alunos, professores e demais funcionários que ajudam na sequência do projeto, permaneceram fiéis ao projeto e continuaram se dedicando e se doando para que as transmissões continuassem acontecendo e que a nossa voz continuasse sendo escutada por nossos ouvintes.

A Rádio Federal, uma rádio educativa, que abre espaço para os alunos participarem da sua grade de programação, seguiu cedendo funcionários e equipamentos necessários para o funcionamento do projeto, bem como algumas ramificações que o projeto já vem produzindo, como é o caso do programa Fora de Campo, um programa esportivo que ocorre duas vezes na semana, e que é produzido e apresentado por estudantes do curso de jornalismo e participantes do projeto Federal Em Campo. A possibilidade de a informação esportiva chegar até o ouvinte, só se dá graças a UFPel, evidenciando que a Universidade é de todos e para todos.

No projeto, os integrantes aprendem a trabalhar em equipe, a lidar com os equipamentos e, principalmente, lidar com as adversidades. Algumas vezes surgem problemas com os equipamentos, problemas de comunicação ou algum outro tipo de problema. Normalmente, os problemas ocorrem com os equipamentos, isso faz com que a equipe de transmissão tenha que se desdobrar para solucioná-lo e manter a qualidade da difusão.

É superando os problemas e adversidades que se obtém conhecimento e experiência, e uma das principais experiências que eu obtive nesse tempo no projeto, foi aprender a fazer a parte técnica das transmissões, pois algumas rádios precisam contratar um técnico especializado.

4. CONCLUSÕES

Através da dedicação de todos aqueles que, de alguma maneira, apoiam e fazem parte do projeto, cada vez mais ele será reconhecido, respeitado e terá forças para seguir disputando a fiel audiência das transmissões esportivas da região de Pelotas. Assim, será possível que outros participantes possam ganhar destaque e oportunidades em outras rádios, adquirindo mais experiência e conhecimento.

O Federal Em Campo é mais uma ponte entre a Universidade Federal de Pelotas e a população. A união entre o projeto, a rádio e a Universidade leva o esporte até os moradores da região, uma excelente oportunidade para todos os envolvidos ganharem destaque e reconhecimento.

Baseado nos dados e pesquisas citados acima, é possível afirmar que com o bom funcionamento de todas as partes envolvidas no projeto, o futuro será promissor para todos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNG, M. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

BARBEIRO, H. RANGEL, P. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

COELHO, P.V. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

RIBEIRO, A. **Os Donos do Espetáculo: Histórias da Imprensa Esportiva do Brasil**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2007.

Futebol Interior. **Narradores celebram bom momento das transmissões no rádio**. São Paulo, maio de 2019. Notícias. Acessado em 09 de setembro de 2019. Online. Disponível em: <https://m.futebolinterior.com.br/noticias/narradores-celebram-bom-momento-das-transmissoes-no-radio>

Deloitte Global. **Rádio: Receita, alcance e resiliência**. Deloitte Insights, Canadá, dezembro de 2018. Tecnologia. Acessado em 02 de setembro de 2019. Online. Disponível em:
<https://www2.deloitte.com/us/en/insights/industry/technology/technology-media-and-telecom-predictions/radio-revenue.html>